
CARTA AO LEITOR

O poeta Manoel de Barros nos brindou com uma singular obra a respeito do olhar humano sobre o mundo. Na presente edição da Revista Ciência Geográfica, fruto de ação conjunta com o Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e com o Núcleo de Estudos em Território, Cultura e Planejamento (MARIELLE-Geografia UEMA), ao tratarmos do Maranhão, inspiramo-nos nas reflexões do referido poeta, tomando como base duas das suas contribuições literárias: “O livro das ignoranças” e “Gramática expositiva do chão”.

Assim, a partir do Maranhão, a fim de tornarmo-nos menos ignorantes, compreendemos a edição em tela como um livro facilitador do que temos para ler do mundo. Ou não seria este o exercício movimentador tanto da Geografia, quanto das ciências em seu conjunto?

Incorrendo pela afirmação do retórico questionamento, esta edição intenta nos deixar mais letrados à medida que foca no Território e Sociedade do Maranhão, um chão exposto ao olhar e à gramática dos pesquisadores e pesquisadoras que aqui oferecem aos leitores as suas miradas sobre o mundo.

Conosco, sessenta e sete pesquisadores se inscreveram no chão Maranhão e escreveram vinte e oito artigos, conteúdo este disposto a pensar o território e a sociedade, desvelando questões ligadas ao espaço urbano, ao espaço rural e ao ambiente.

Ainda seguindo os aprendimentos de Manoel, ao passo que intentamos instigar a leitura do conteúdo que se segue, assim encerramos esta carta direcionada a você, leitor: é preciso transver o mundo, agramaticá-lo, o que, para nós, agentes preocupados com o Maranhão, significa vê-lo por lentes múltiplas, isto é, dizê-lo e apreendê-lo de modo transdisciplinar e para além do conhecimento científico.

A edição Território e Sociedade do Maranhão foi organizada pelos seguintes profissionais:
Prof. Dr. Cristiano Nunes Alves;
Profa. Dra. Melina Fushimi;
Prof. Dr. José Arilson Xavier de Souza.

Os editores

LETTER TO THE READER

The poet Manoel de Barros offers us a singular work about the human gaze on the world. In the present edition of the Geographic Science Journal [Revista Ciência Geográfica] - result of a joint action between The Postgraduate Program in Geography (PPGEO) of the State University of Maranhão (UEMA) and the nucleus of studies in territory, culture and planning (MARIELLE-Geography UEMA) - when discussing Maranhão, we are inspired by the reflections of the aforementioned poet and take two of his literary contributions as a basis: 'The book of ignorances' [O livro das ignorâncias] and 'Expositive Grammar of the Ground' [Gramática Expositiva do Chão].

Thus, so as to become less ignorant, we understand this edition of the journal as a book that facilitates the reading from Maranhão of what we have to read from the world. Rather, would this not be the engendering exercise of both Geography and the sciences as a whole? As an outcome of this rhetorical question, this edition intends to make us more literate as it focuses on the Territory and Society of Maranhão, a ground exposed to the gaze and to the grammar of researchers who hereby offer their sights on the world to the readers.

With us, sixty-seven researchers signed up in Maranhão ground and wrote twenty-eight articles, a content that is willing to ponder territory and society and reveal issues related to urban space, rural space and the environment. Therefore, culture, work, demography, racism, inequality, nourishment, soil, hydrography, cartography, school geography and other issues emerge as major directions of analysis.

Proposing to decode the territorial and social grammar from Maranhão, we seek to contribute, albeit in a modest way, to a widening geographical reading of our ignorance of the world. Such reading is problematized towards another type of ground and of new exhibitions that are either scientific or not. Still following the teachings of Manoel, as much as we intend to instigate the reading of the present content, so we end this letter addressed to you, the reader: we must see beyond the world, transgress its grammar. This means, for us who are agents concerned with Maranhão, seeing the world through multiple lenses, that is, saying it and grasping it transdisciplinarily and beyond scientific knowledge.

The edition Territory and Society of Maranhão was organized by the following professionals:
Prof. Dr. Cristiano Nunes Alves;
Profa. Dra. Melina Fushimi;
Prof. Dr. José Arilson Xavier de Souza.

The editors